

Apresentação

A Universidade Federal do Espírito Santo, por intermédio do Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão (NEESP), do Centro de Educação, apresenta seu novo periódico, a *Revista Eletrônica Educação Especial em Debate*.

O momento é de celebração acadêmica, visto que o NEESP comemora 20 anos de atividades de compromisso com a formação inicial e continuada, com a construção e a socialização de conhecimento na área de Educação e em particular de Educação Especial. A Revista se coloca como mais um importante veículo de divulgação de temas de profundo interesse para o debate/reflexão/compreensão dos princípios, políticas e práticas pedagógicas de uma educação emancipatória, mais inclusiva para todos.

O periódico online é semestral e conta com a contribuição de autores do Brasil e do exterior. Publica trabalhos na forma de artigo, relato de pesquisa ou experiência educacional, entrevista e resenha de livro. Toma como eixo central de sua linha editorial uma educação de caráter inclusivo e que se compromete com uma perspectiva plural, multirreferencial, ética e emancipatória no que tange à Educação Especial. Assume como principais leitores e interessados os profissionais da Educação em seus diferentes níveis e modalidades, outros profissionais de áreas que se articulam com a Educação (tais como a área Social, do Direito e da Saúde, dentre outras), alunos de graduação e pós-graduação, bem como famílias e outros cidadãos que se sintam convidados a pensar uma educação democrática e para todos.

Esse primeiro volume apresenta nove artigos construídos por autores de diferentes países e estados brasileiros. Os textos apontam para uma pluralidade de temas evidenciando debates e problematizações das possibilidades, desafios e tensões atuais que se colocam às práticas, gestão, trajetórias e políticas educacionais em diferentes contextos e com múltiplos sujeitos. Simultaneamente, vários artigos têm o Espírito Santo como lócus de fontes e informações.

A temática de Financiamento da Educação Especial é colocada em análise pela via de um olhar para o controle social e acompanhamento das despesas educacionais no Brasil, contribuindo para o repensar dos sistemas oficiais e a gestão da modalidade.

Os estudos que focam a formação de profissionais o fazem por diferentes e múltiplos olhares. Um dos estudos evoca como questão de investigação a formação de professores na área de tecnologias assistivas, considerando os desafios da educação inclusiva. Outros colaboradores analisam a formação no contexto das altas habilidades/superdotação, enquanto um terceiro estudo considera como eixo de discussão a formação continuada de professores de Ensino Superior, na área de Educação Especial, em uma universidade mexicana.

Dois estudos se preocupam centralmente com a escolarização de determinados grupos de crianças considerados público-alvo da Educação Especial, quais sejam: alunos com deficiência intelectual e alunos com deficiência visual. Os autores se colocam a responsabilidade de analisar processos de ensino e aprendizagem, concepções docentes, bem como práticas pedagógicas de colaboração entre professores.

Um dos estudos realiza uma revisão de literatura sobre as contribuições de pesquisas portuguesas em torno das práticas de inclusão escolar de crianças e jovens com autismo. Tal estudo assume a linha dos estudos comparados internacionais e busca criar espaços de compreensão entre diferentes culturas.

Outro estudo, também na linha de analisar pesquisas já realizadas, considera as publicações do PPGE-UFES sobre a temática atendimento educacional especializado, tendo em vista problematizá-la, colocando em análise as contribuições para o aprofundamento na área.

Nesses estudos, os diferentes níveis de ensino são contemplados, da Educação Infantil ao Ensino Superior. Evidenciam-se as diferentes temáticas por múltiplos pontos de vista e perspectivas teóricas. Discutem-se a escolarização/formação de diferentes grupos de protagonistas, sejam eles crianças, jovens e adultos, com um olhar plural e crítico. Contribuem assim para adensar as importantes perguntas que se colocam aos professores, pesquisadores, estudantes e

familiares interessados nos processos educacionais que envolvem a área de Educação Especial.

Por último, esse primeiro volume conta ainda com uma entrevista realizada com a professora Maria de Fátima Prates Ferreira pelo professor Rogério Drago. Na entrevista, Fátima Ferreira historiciza os movimentos iniciais do NEESP, então, Grupo Emergente de Pesquisa em Educação Especial, fundado em 1993, até sua consolidação. A entrevistada foi, com certeza, a iniciadora das discussões e das lutas acadêmicas em torno da área. Juntamente com outros professores que a ela se juntaram, sistematizaram ações para a criação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial, da UFES.

Convidamos a todos à leitura dos artigos e à publicação na *Revista Eletrônica Educação Especial em Debate*.

Vitória, abril de 2016.

Denise Meyrelles de Jesus